

1) VISÃO GERAL DA COMPANHIA

A Iochpe-Maxion é uma companhia global, líder mundial na produção de rodas automotivas e um dos principais produtores de componentes estruturais automotivos nas Américas.

Contamos com 31 unidades fabris, localizadas em 14 países e cerca de 15 mil funcionários, o que nos capacita a atender os nossos clientes ao redor do mundo nos prazos e padrões de qualidade e competitividade exigidos por eles.

Somos uma Companhia que possui alto nível de conhecimento técnico e que busca constantemente fornecer soluções inovadoras nas áreas em que atuamos, utilizando macrotendências globais para direcionar o desenvolvimento de novos produtos, processos e tecnologias de forma independente ou em cooperação com parceiros estratégicos.

Operamos nosso principal negócio por meio de duas divisões: Maxion Wheels e Maxion Structural Components.

Na Maxion Wheels, produzimos e comercializamos uma ampla gama de rodas de aço para veículos leves, comerciais e máquinas agrícolas e rodas de alumínio para veículos leves.

Na Maxion Structural Components, produzimos longarinas, travessas e chassis montados para veículos comerciais e conjuntos estruturais para veículos leves.

Adicionalmente, por meio da AmstedMaxion (negócio em conjunto), produzimos rodas e fundidos ferroviários, fundidos industriais e vagões de carga.

2) DESTAQUES

- Receita operacional líquida consolidada de R\$ 2.468,1 milhões no 1T19, um crescimento de 15,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Receita proveniente de vendas domésticas de R\$ 604,5 milhões no 1T19, um crescimento de 8,4% em relação ao 1T18.
- Crescimento de 17,5% na receita em Reais proveniente das vendas internacionais no 1T19 em relação ao 1T18. Excluindo o efeito da variação cambial, o crescimento teria sido de 6,0% no 1T19.
- Geração bruta de caixa (EBITDA) de R\$ 242,6 milhões no 1T19, um crescimento de 6,8% em relação ao 1T18.
- Lucro líquido de R\$ 63,1 milhões no 1T19 (lucro por ação de R\$ 0,4229), contra um prejuízo líquido de R\$ 13,0 milhões no 1T18. O lucro líquido no 1T19 foi impactado positivamente por uma transferência de ativos de propriedade intelectual entre empresas controladas da Companhia, e de forma negativa por aumento de despesas financeiras relacionadas à antecipação dos custos a amortizar de dívidas quitadas antecipadamente.

- Endividamento bancário líquido de R\$ 2.727,2 milhões no 1T19 (R\$ 2.230,7 milhões no 1T18). A alavancagem financeira (endividamento líquido/EBITDA dos últimos 12 meses) foi reduzida de 2,65x no final do 1T18 para 2,54x no final do 1T19.

3) MERCADO

A produção de veículos e máquinas agrícolas, nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em unidades):

Segmento	BRASIL ¹			NAFTA ²			EUROPA ²		
	1T18	1T19	Var.	1T18	1T19	Var.	1T18	1T19	Var.
Veículos Leves	668.434	664.853	-0,5%	4.379.076	4.344.751	-0,8%	5.489.327	5.166.294	-5,9%
Veículos Comerciais	31.320	30.877	-1,4%	140.822	159.197	13,0%	126.945	132.820	4,6%
Total Veículos	699.754	695.730	-0,6%	4.519.898	4.503.948	-0,4%	5.616.272	5.299.114	-5,6%
Máquinas Agrícolas	12.000	10.868	-9,4%	N/A	N/A		N/A	N/A	

(1) Fonte: ANFAVEA

(2) Fonte: IHS Automotive (Veículos Leves) e LMC Automotive (Veículos Comerciais)
Europa: considera EU27 + Turquia

4) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

DRE Consolidado - R\$ mil	1T18	1T19	Var.
Receita Operacional Líquida	2.143.752	2.468.119	15,1%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.848.899)	(2.169.809)	17,4%
Lucro Bruto	294.853	298.310	1,2%
	13,8%	12,1%	
Despesas Operacionais	(150.324)	(146.815)	-2,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	2.599	(7.728)	-397,3%
Lucro Operacional (EBIT)	147.128	143.767	-2,3%
	6,9%	5,8%	
Resultado Financeiro	(64.607)	(77.802)	20,4%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(74.940)	15.089	-120,1%
Participação de Não Controladores	(20.547)	(17.956)	-12,6%
Lucro Líquido	(12.966)	63.098	586,6%
	-0,6%	2,6%	
EBITDA	227.113	242.589	6,8%
	10,6%	9,8%	
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.599)	7.728	-397,3%
EBITDA Ajustado sem Equivalência Patrimonial	224.514	250.317	11,5%
	10,5%	10,1%	

5.1) Receita operacional líquida

A receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 2.468,1 milhões no 1T19, um crescimento de 15,1% em relação ao 1T18.

O resultado no 1T19 foi influenciado positivamente pelo crescimento da produção de veículos comerciais no NAFTA e do volume de rodas de alumínio naquele mercado, por conta do aumento de capacidade realizado na planta de Chihuahua no México. Desconsiderando o efeito da variação cambial, a receita operacional líquida na América do Norte teria apresentado um crescimento de 19,0% no 1T19 em relação ao 1T18.

O desempenho na Europa foi impactado de forma negativa pelos testes de emissão adotados desde o final de 2018. Desconsiderando os efeitos da variação cambial, a região teria apresentado no 1T19 uma queda de 3,1% da receita em relação ao 1T18.

A receita América do Sul apresentou um crescimento de 8,4% em relação ao 1T18, apesar da queda das exportações do Brasil, sendo as rodas de aço e os componentes estruturais para veículos comerciais os produtos com maior contribuição neste crescimento.

A receita na Ásia cresceu 14,5% em relação ao 1T18, ou 6,7% desconsiderando os efeitos da variação cambial, por conta do crescimento das vendas de rodas de alumínio na região.

A variação cambial afetou de forma positiva a receita consolidada da Companhia em R\$ 183,0 milhões no 1T19, em relação ao 1T18. Desconsiderando este efeito, a receita operacional líquida consolidada teria apresentado um crescimento de 6,6%.

A tabela a seguir apresenta o comportamento da receita operacional líquida consolidada por origem e por tipo de produto, nos períodos indicados.

Receita Operacional Líquida - R\$ mil	1T18	1T19	Var.
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	124.153	128.353	3,4%
Rodas Aço (Veículos Leves)	99.069	106.924	7,9%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	127.748	153.568	20,2%
Comp. Estruturais (Veículos Leves)	45.448	37.994	-16,4%
Comp. Estruturais (Veículos Comerciais)	161.369	177.667	10,1%
América do Sul	557.788	604.506	8,4%
	26,0%	24,5%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	62.973	111.241	76,6%
Rodas Aço (Veículos Leves)	246.005	276.064	12,2%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	64.060	96.754	51,0%
Comp. Estruturais (Veículos Comerciais)	188.843	293.325	55,3%
América do Norte	561.882	777.384	38,4%
	26,2%	31,5%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	421.216	445.824	5,8%
Rodas Aço (Veículos Leves)	218.079	220.617	1,2%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	186.622	192.901	3,4%
Europa	825.917	859.342	4,0%
	38,5%	34,8%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	127.301	149.644	17,6%
Rodas Aço (Veículos Leves)	16.205	21.425	32,2%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	54.659	55.817	2,1%
Ásia + Outros	198.165	226.887	14,5%
	9,2%	9,2%	
Iochope-Maxion Consolidado	2.143.752	2.468.119	15,1%
	100,0%	100,0%	
Maxion Wheels	1.748.092	1.959.133	12,1%
	81,5%	79,4%	
Maxion Structural Components	395.660	508.986	28,6%
	18,5%	20,6%	

5.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 2.169,8 milhões no 1T19, um crescimento de 17,4% em relação ao 1T18. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 86,2% no 1T18 para 87,9% no 1T19. Este aumento é explicado principalmente pela queda de produção na Europa e pelo aumento do preço das matérias primas nas Américas.

5.3) Lucro Bruto

Lucro bruto de R\$ 298,3 milhões no 1T19, um crescimento de 1,2% em relação ao 1T18. A participação em relação à receita operacional líquida diminuiu de 13,8% no 1T18 para 12,1% no 1T19.

5.4) Despesas Operacionais Líquidas

As despesas operacionais líquidas atingiram R\$ 146,8 milhões no 1T19, uma redução de 2,3% em relação ao 1T18. A participação em relação a receita operacional líquida foi reduzida de 7,0% no 1T18 para 5,9% no 1T19.

5.5) Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial atingiu um valor negativo de R\$ 7,7 milhões no 1T19, uma piora em relação ao resultado positivo de R\$ 2,6 milhões no 1T18.

A redução no resultado é explicada principalmente pela queda de produção da AmstedMaxion, e também pela retração do mercado argentino, que afetou os resultados da Maxion Montich no período.

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da Iochpe-Maxion os quais refletem o resultado da equivalência patrimonial na Companhia.

R\$ mil	1T18			1T19			Var.
	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	
Lucro Líquido (Prejuízo)	347	2.252	2.599	(5.682)	(2.046)	(7.728)	-397,4%

5.6) Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro (EBIT)

O EBIT atingiu R\$ 143,8 milhões no 1T19, uma queda de 2,3% em relação ao 1T18. A participação em relação a receita operacional líquida foi reduzida de 6,9% no 1T18 para 5,8% no 1T19.

5.7) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

O EBITDA atingiu R\$ 242,6 milhões no 1T19, um crescimento de 6,8% em relação ao 1T18. A participação em relação à receita operacional líquida consolidada diminuiu de 10,6% no 1T18 para 9,8% no 1T19. Tal diminuição de participação é explicada nos itens 5.2 e 5.5.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA nos períodos indicados.

Conciliação do EBITDA - R\$ mil	1T18	1T19	Var.
Lucro Líquido (Prejuízo)	(12.966)	63.098	-586,6%
Não Controladores	20.547	17.956	-12,6%
Imp. de Renda / Contrib. Social	74.940	(15.089)	120,1%
Resultado Financeiro	64.607	77.802	20,4%
Depreciação / Amortização	79.985	98.822	23,6%
EBITDA	227.112	242.589	6,8%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.599)	7.728	
EBITDA Ajustado s/ Equivalência Patrimonial	224.513	250.317	11,5%

5.8) Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 77,8 milhões no 1T19, um crescimento de 20,4% quando comparado ao valor negativo de R\$ 64,6 milhões no 1T18.

O 1T18 foi impactado em R\$ 12,9 milhões pelo ajuste contábil, não caixa, proveniente do valor justo dos bônus de subscrição relativos às debêntures simples de 7ª emissão, e principalmente da opção contida nas debêntures conversíveis da 6ª emissão.

Já no 1T19, a Companhia renegociou parte de suas dívidas através da emissão de R\$ 450 milhões em debêntures no Brasil (9ª emissão) e pela reestruturação da dívida sindicalizada na Europa, o que acarretou um aumento das despesas financeiras em R\$ 24,9 milhões, por conta da antecipação dos custos a amortizar, relacionados as dívidas quitadas antecipadamente. As renegociações trarão uma redução no custo e o alongamento no perfil da dívida.

Além disso, a desvalorização do Real em relação ao Dólar e ao Euro no 1T19 gerou um impacto negativo de R\$ 5,7 milhões no resultado financeiro.

Desconsiderando o ajuste contábil realizado no 1T18, a variação cambial no período, e antecipação de custos relacionados à renegociação de dívida da Companhia, o resultado financeiro no 1T19 teria apresentado uma redução de 8,9% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

5.9) Resultado Líquido

Lucro líquido de R\$ 63,1 milhões no 1T19 (lucro por ação de R\$ 0,4229), uma melhora em relação ao prejuízo líquido de R\$ 13,0 milhões no 1T18.

O resultado líquido no 1T19 foi impactado de forma positiva por uma transferência de ativos de propriedade intelectual entre empresas controladas da Companhia. A transferência entre as controladas foi efetuada a valor de mercado para fins fiscais e gerou o reconhecimento de um valor positivo de R\$ 63,2 milhões na linha do imposto de renda e contribuição social, que terá como contrapartida o dispêndio do mesmo montante, pela amortização de tais ativos, ao longo de 15 anos. O intuito desta transferência é atribuir a titularidade de tais ativos à controlada que desenvolverá as atividades funcionais e concentrará os custos de desenvolvimento e de manutenção desses referidos ativos.

Desconsiderando os efeitos da transferência de ativos de propriedade intelectual, e a antecipação dos custos relacionados à renegociação de dívida da Companhia, mencionados no item 5.8, o lucro líquido teria sido de R\$ 22,5 milhões no 1T19.

6) INVESTIMENTOS

Os investimentos no desenvolvimento de novos produtos, na ampliação da capacidade produtiva e na manutenção e modernização do parque industrial atingiram o montante de R\$ 114,2 milhões no 1T19 (R\$ 69,1 milhões no 1T18). A variação nos investimentos é relacionada principalmente a construção de uma nova unidade de rodas de alumínio na Índia e de uma nova linha de estampados no México.

7) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A disponibilidade financeira consolidada ao final do 1T19 era de R\$ 435,1 milhões, sendo 28,0% em Reais e 72,0% em outras moedas.

As aplicações financeiras representavam 29,6% desta disponibilidade, estando registradas integralmente no circulante.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu ao final do 1T19 o montante de R\$ 3.162,3 milhões, um crescimento de 3,6% em relação ao 1T18, estando R\$ 867,9 milhões (27,4%) registrados no passivo circulante e R\$ 2.294,3 milhões (72,6%) no passivo não circulante. O aumento é explicado principalmente pela variação cambial no período, que impactou a dívida em R\$ 318,0 milhões.

Os principais indexadores do endividamento bancário bruto consolidado ao final do 1T19 foram: (i) linhas em Euros (Euro + 2,4% ao ano) com 35,2%, seguido por (ii) linhas em Reais indexadas ao CDI que representaram 33,2% e (iii) linhas em Dólares (US\$ + média de 6,2% ao ano) com 25,1%.

O endividamento bancário líquido consolidado atingiu R\$ 2.727,2 milhões no final do 1T19, um crescimento de 22,3% em relação ao montante de R\$ 2.230,7 milhões atingido no final do 1T18.

O endividamento líquido no final do 1T19 representou 2,54x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 1T18 representava 2,65x.

8) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

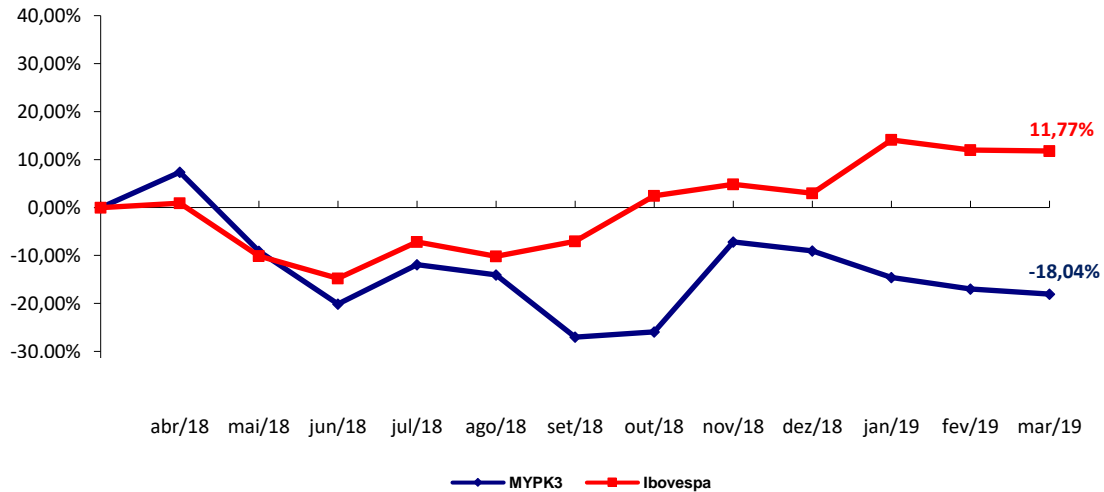
O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 3.214,2 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 21,35) ao final do 1T19, um crescimento de 15,8% em relação ao patrimônio líquido alcançado ao final do 1T18 (R\$ 2.776,3 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 18,44).

O patrimônio líquido atribuído aos controladores atingiu R\$ 3.017,2 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 20,04) ao final do 1T19, um crescimento de 16,1% em relação ao patrimônio líquido atribuído aos controladores alcançado ao final do 1T18 (R\$ 2.599,6 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 17,26).

9) MERCADO DE CAPITAIS

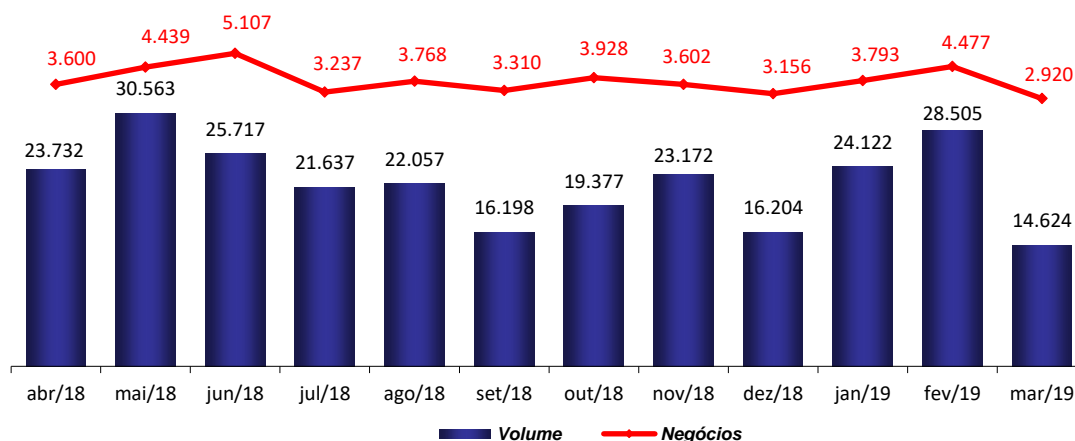
As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (B3: MYPK3) encerraram o 1T19 cotadas a R\$ 21,45, uma redução de 9,9% no trimestre e de 18,0% nos últimos 12 meses. Ao final do 1T19 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (market cap) de R\$ 3.229,8 milhões (R\$ 3.624,8 milhões ao final do 1T18).

Variação das Ações – Últimos 12 meses



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 1T19 um volume médio diário de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo de R\$ 19,4 milhões (R\$ 18,6 milhões no 1T18) e um número médio diário de 3.475 negócios (3.392 negócios no 1T18).

Volume Médio Diário



10) EVENTO SUBSEQUENTE

Em 24 de abril de 2019, a Companhia homologou 1.766.277 ações ao preço de R\$ 12,70, totalizando R\$ 22.431.717,90, em decorrência da conversão de 1.766.277 bônus de subscrição (MYPK12) no período de 2 de abril de 2019 a 23 de abril de 2019. Desta forma, o capital social da Companhia passa a ser de R\$ 1.429.967.818,70, dividido em

152.341.153 ações, todas subscritas e integralizadas. O período de conversão segue até 3 de junho de 2019, restando ainda no mercado 1.383.077 bônus de subscrição que poderão ser convertidos em 1.383.077 ações neste período.

11) CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

12) INSTRUÇÃO CVM No. 381

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que durante o primeiro trimestre de 2019, a Iochpe-Maxion, suas controladas e seus negócios em conjunto, contrataram serviços não relacionados à auditoria externa com prazos de duração inferiores a um ano, que representaram menos que 5% do valor dos honorários consolidados relacionados à auditoria das demonstrações financeiras.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

13) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório de revisão especial dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 31 de março de 2019.

As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS.

O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Instrução CVM 527 regulamentada em 04/10/12. Com isso, o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes de juros, Imposto de Renda e Contribuição Social e depreciação/amortização.

Cruzeiro, 7 de maio de 2019.

14) ANEXOS

14.1) Demonstração do Resultado (Consolidado)

DRE - R\$ mil	1T18	1T19	Var.
Receita Operacional Líquida	2.143.752	2.468.119	15,1%
Custo dos Produtos Vendidos			
Matéria Prima	(1.117.554)	(1.307.644)	17,0%
Mão de Obra	(341.144)	(412.480)	20,9%
Outros	(390.201)	(449.686)	15,2%
	(1.848.899)	(2.169.809)	17,4%
Lucro Bruto	294.853	298.310	1,2%
	13,8%	12,1%	
Despesas Operacionais			
Com vendas	(9.098)	(13.873)	52,5%
Gerais e Administrativas	(116.383)	(123.681)	6,3%
Honorários da Administração	(2.878)	(3.420)	18,8%
Outras Despesas/Receitas	(21.965)	(5.841)	73,4%
	(150.324)	(146.815)	-2,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	2.599	(7.728)	-397,3%
Lucro Operacional (EBIT)	147.128	143.767	-2,3%
	6,9%	5,8%	
Resultado Financeiro			
Receitas Financeiras	4.767	5.792	21,5%
Despesas Financeiras	(66.092)	(79.180)	19,8%
Variação cambial líquida	(3.282)	(4.414)	34,5%
	(64.607)	(77.802)	20,4%
Lucro antes do Imp. de Renda e da Contrib. Social	82.521	65.965	20,1%
	3,8%	2,7%	
Imp. de Renda / Contrib. Social	(74.940)	15.089	-120,1%
Participação de Não Controladores	(20.547)	(17.956)	-12,6%
Lucro Líquido (Prejuízo)	(12.966)	63.098	586,6%
	-0,6%	2,6%	
EBITDA	227.113	242.589	6,8%
	10,6%	9,8%	
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.599)	7.728	
EBITDA Ajustado sem Equivalência Patrimonial	224.514	250.317	11,5%
	10,5%	10,1%	

14.2) Balanço Patrimonial (Consolidado)

R\$ mil					
ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	mar-18	mar-19		mar-18	mar-19
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	820.925	435.074	Empréstimos e financiamentos	1.175.351	735.876
Contas a Receber de Clientes	1.306.513	1.502.342	Debêntures	(2.038)	160.258
Estoques	1.260.011	1.517.728	Fornecedores	1.146.239	1.367.348
Impostos a recuperar	145.162	228.744	Obrigações Tributárias	134.495	138.571
Despesas Antecipadas	27.384	27.177	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	158.828	193.602
Outros Créditos	80.354	88.246	Provisão de férias e encargos	92.111	112.474
	3.640.349	3.799.311	Adiantamentos de Clientes	120.363	111.520
			Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio a Pagar	93.564	56.352
			Outras Obrigações	190.927	223.444
				3.109.840	3.099.445
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Partes relacionadas	32.625	32.571	Empréstimos, financiamentos	1.276.149	1.448.573
Contas a receber de clientes	2.285	-	Debêntures	602.131	890.080
Impostos a recuperar	15.997	35.699	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	106.686	101.410
Imposto de renda e contribuição social diferidos	232.465	312.586	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	163.462	178.767
Depósitos Judiciais	63.661	54.421	Passivo Atuarial de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	429.673	463.959
Outros créditos	5.202	4.881	Outras Obrigações	46.136	43.675
Investimentos	50.052	39.655		2.624.237	3.126.464
Imobilizado	3.039.531	3.411.159	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Intangível	1.428.183	1.678.263	Capital Social	1.407.536	1.407.536
Direito de uso	-	71.597	Opções Outorgadas Reconhecidas	3.094	3.084
	4.870.001	5.640.832	Reservas de lucros	287.982	393.156
			Reservas de capital	116.298	127.006
			Resultado do período	(6.696)	65.004
			Ações em Tesouraria	(26.213)	(29.009)
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	825.242	1.050.437
			Outros resultados abrangentes Plano de Pensão	(7.680)	-
			Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	2.599.563	3.017.214
			Participação dos Acionistas não Controladores no Patrimônio Líquido das Controladas	176.710	197.020
				2.776.273	3.214.234
TOTAL DO ATIVO	8.510.350	9.440.143	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.510.350	9.440.143